

# **FATORES DO ATRASO DO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE BOCA: REVISÃO DE LITERATURA (APOIO UNIP)**

**Alunas:** Giovanna Campos Lima e Laura Santos Mandaro

**Orientador:** Prof. Dr. Luciano Lauria Dib

**Curso:** Odontologia

**Campus:** Marquês

A cada ano, o câncer de boca tem feito cada vez mais vítimas, sendo necessário que os fatores que implicam um mau prognóstico sejam estudados, divulgados e combatidos, pois o diagnóstico precoce é essencial para o sucesso do tratamento. O objetivo deste estudo foi, a partir de uma revisão de literatura, identificar os fatores que colaboram para o diagnóstico tardio do câncer de boca, assim como evidenciar a necessidade de conscientização de todas as partes envolvidas no processo de diagnóstico: pacientes, profissionais e o sistema de saúde. Foram utilizadas bases de dados consagradas e foram selecionados artigos publicados entre 1985 e 2021 de acordo com sua relevância. Os resultados obtidos indicaram que a responsabilidade do diagnóstico tardio do câncer de boca é dividida em parcelas de culpa: do paciente, por não procurar atendimento, por procurar profissionais de outras áreas e ter medo do diagnóstico, tardando o atendimento; dos profissionais da saúde, com a falta de conhecimento a respeito das lesões, negligência de exames detalhados da cavidade bucal e tentativa de tratamentos alternativos; e do sistema de saúde, por dificultar o acesso dos pacientes ao atendimento devido a distâncias geográficas, filas e falta de informação ao paciente a respeito da doença, já que a informação da população sobre situações de risco é de responsabilidade do setor de atenção primária. Por fim, a característica silenciosa e assintomática da lesão, principalmente em seu estágio inicial, corrobora para agravar todas as outras partes.